

## 14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

### O USO DO FOLHETIM EM UM JORNAL ESCOLAR

Guilherme Melo de Castro<sup>1</sup>, Yasmin Silva Cortes<sup>2</sup>, Gabriela Alias Rios<sup>3</sup>, Jaqueline Ferreira Borges<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Jundiaí, [gmelodecastro4@gmail.com](mailto:gmelodecastro4@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Jundiaí, [silvacortesyasmin@gmail.com](mailto:silvacortesyasmin@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Jundiaí, [gabriela.alias@ifsp.edu.br](mailto:gabriela.alias@ifsp.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Jundiaí, [jaqueline.borges@ifsp.edu.br](mailto:jaqueline.borges@ifsp.edu.br)

s

**RESUMO:** O presente artigo apresenta a implementação da seção “Folhetim” em um jornal escolar. É válido ressaltar que, diferente do século XIX, o atual recurso não aborda capítulos de um romance, mas se configura como um espaço livre para que os estudantes demonstrem seu protagonismo e invenção literária. Este trabalho objetiva apresentar a proposta do Folhetim no jornal InFormAÇÃO e os gêneros textuais contemplados, considerando a escrita literária, elaborados por estudantes matriculados no curso técnico em Logística integrado ao ensino médio no câmpus Jundiaí do IFSP. Para tanto, foram analisadas edições de abril de 2022 a junho de 2023, considerando que o Folhetim foi implantado no começo desse período. As edições foram impressas e posteriormente analisadas, de modo a traçar um panorama quanto ao engajamento dos discentes no Folhetim, e seu processo de criação. A partir disso, constatou-se que os discentes passaram a ter maior liberdade para criar conteúdos artísticos e literários, e não somente o gênero jornalístico. Além disso, diferentes habilidades foram aprimoradas, como por exemplo o aumento das competências criativa, discursiva, o pensamento crítico, a autonomia e o protagonismo estudantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornal escolar; escrita literária; produção textual.

### THE SERIAL NOVEL AND THE “JORNAL INFORMAÇÃO”

**ABSTRACT:** This article presents the implementation of the “Folhetim” section in a school newspaper. It is worth noting that, unlike the 19th century, the current resource does not cover chapters of a novel, but is configured as a free space for students to demonstrate their protagonism and literary invention. This work aims to present the Folhetim proposal in the InFormAÇÃO newspaper and the textual genres covered, considering literary writing, prepared by students enrolled in the technical course in Logistics integrated into high school on the IFSP Jundiaí campus. To this end, editions from April 2022 to June 2023 were analyzed, considering that the Folhetim was implemented at the beginning of this period. The editions were printed and later analyzed, in order to draw an overview of the students' engagement in the Folhetim, and its creation process. From this, it was found that students began to have greater freedom to create artistic and literary content, and not just the journalistic genre. Furthermore, different skills were improved, such as increased creative and discursive skills, critical thinking, autonomy and student protagonism.

**KEYWORDS:** school newspaper; literary writing; text production.

### INTRODUÇÃO

O Jornal Escolar é um projeto de ensino criado em 2018 e desenvolvido pelos discentes do câmpus Jundiaí do IFSP. Toda a produção é feita pelos alunos, tendo como produto edições impressas e digitais. Essas edições possuem formato padrão, com quatro páginas e, aproximadamente, oito a dez textos. A partir de 2022, a última página de cada edição ganhou um novo espaço, intitulado “Folhetim”. Essa nova configuração foi sugerida pelos estudantes participantes e decorrente das discussões nas aulas de literatura.

O folhetim, enquanto gênero literário, surgiu na França, no século XIX, e tinha como interesse publicar narrativas literárias. Sua criação teve como motivação um conjunto de transformações políticas, tendo como principais características os capítulos voltados a aflorar expectativas e ansiedades humanas tornando-se, principalmente, um entretenimento da população (Silva, 2015 *apud* Meyer, 1996). Inspirados nesse gênero, o jornal escolar criou a seção Folhetim, que, diferente do século XIX, não conta com capítulos de romances, mas se torna um espaço no qual os estudantes-autores têm liberdade de criação, diversificando os textos entre resenhas, poemas, jogos interativos, desenhos e outros recursos que geram mais interesse nos leitores. As temáticas podem ser livres ou estarem relacionadas a datas comemorativas ou a eventos que chamam a atenção dos estudantes participantes, como “Dia de Los Muertos”, em novembro de 2022, e homenagem à Rita Lee, em junho de 2023.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta do Folhetim no jornal InFormAÇÃO e os gêneros textuais contemplados, considerando a escrita literária, elaborados por estudantes matriculados no curso técnico em Logística integrado ao ensino médio no câmpus Jundiaí do IFSP.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como quali-quantitativa, tendo o jornal InFormAÇÃO como fonte de dados. Todo o trabalho foi desenvolvido nas etapas descritas a seguir.

- Etapa 1 - Seleção e impressão das edições.  
Nesta etapa, as edições de abril de 2022 até junho de 2023 foram impressas para serem analisadas.
- Etapa 2 - Seleção dos textos.  
Nesta etapa foram selecionados 15 textos, a fim de analisar os gêneros textuais publicados no Folhetim. Algumas edições do Folhetim contemplaram jogos interativos, porém não foram considerados para análise neste trabalho.
- Etapa 3 - Tratamento dos dados.  
A fim de apresentar os gêneros textuais contemplados, os textos foram analisados e categorizados quantitativamente quanto ao gênero.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho foram analisadas as edições do Jornal InFormAÇÃO entre abril de 2022 até junho de 2023, conforme descrito no percurso metodológico. A análise dos dados permitiu concluir que resenhas e poemas foram os gêneros textuais mais escritos pelos estudantes-autores, totalizando cinco produções cada. Os relatos pessoais, por sua vez, compuseram três produções (sendo em abril e outubro de 2022 e agosto de 2023). Textos informativos foram publicados em duas edições (novembro de 2022 e fevereiro de 2023), como mostrado a seguir, no Quadro 1.

QUADRO 1. Gêneros produzidos no Folhetim.

GÊNERO TEXTUAL PRODUZIDO	ANÁLISE QUANTITATIVA
RESENHA	5
POEMA	5
RELATO	3

PESSOAL	
TEXTOS INFORMATIVOS	2

Fonte: elaborado pelos autores.

Foram analisadas 12 edições do Jornal que contemplam a seção Folhetim, as quais tiveram produção elaborada por 12 estudantes-autores diferentes. Vale ressaltar que essa seção contempla mais de um texto e, algumas vezes, um mesmo participante elaborou mais de um texto para as edições.

A análise dos textos apontou que a poesia ganhou destaque em produções por edição, o que pode evidenciar que esse espaço tem motivado os estudantes-autores a produzir mais textos literários. Um poema, segundo Barros (2016), poeta brasileiro, pode ser entendido como “[...] voar fora da asa”, o que, analogicamente, compara-se ao Folhetim, seção que pode ser vista como espaço de liberdade de criação e expressão e, portanto, de aprimoramento das competências discursiva e criativa.

É interessante considerar, ainda, o crescimento do gênero resenha, que totalizou, em 2021, nove produções, e chegou a 15 produções em 2022.

QUADRO 2. Estudantes-autores do Folhetim.

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>ANÁLISE QUANTITATIVA DE PRODUÇÕES</b>
PARTICIPANTE A	2
PARTICIPANTE B	3
PARTICIPANTE C	1
PARTICIPANTE D	1
PARTICIPANTE E	1
PARTICIPANTE F	1
PARTICIPANTE G	1
PARTICIPANTE H	1
PARTICIPANTE I	1
PARTICIPANTE J	1
PARTICIPANTE K	2

Fonte: elaborado pelos autores.

Os Quadros 1 e 2 apontam, respectivamente, para os diversos gêneros apresentados na seção Folhetim e no número de participantes. Pode-se evidenciar o interesse dos estudantes-autores em participar do Folhetim por ser um espaço que podem utilizar para se expressar e ser livres para criar diversos conteúdos.

Desse modo, nota-se que o uso desse espaço reforça a relação de identidade e de pertencimento ao ambiente escolar por meio do Jornal, projeto construído, mantido e propagado pelos alunos do câmpus. O Folhetim, portanto, tornou-se um instrumento de produção textual, expressão e protagonismo estudantil por meio da literatura e da arte.

## CONCLUSÕES

Em síntese, com a análise desenvolvida no decorrer da pesquisa, foi possível observar que o Folhetim é um espaço de criação e de expressão estudantil, que contempla diversos conteúdos. Os dados indicaram que os gêneros textuais mais publicados foram resenhas e poemas, os quais expressam sentimentos, emoções e pensamentos. Isso indica a importância da criação e do uso do Folhetim como espaço de liberdade criativa e artística. Ademais, essa seção tem contribuído para a ampliação do repertório cultural, social e linguístico dos participantes.

### **CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES**

Os autores Guilherme Melo de Castro e Yasmin Silva Cortes contribuíram na redação do texto. Os três realizaram a curadoria, a análise dos dados, a apresentação dos resultados obtidos e a revisão, colaborando para o desenvolvimento deste texto. Após as etapas citadas, todos os autores aprovaram a versão submetida. Gabriela Alias Rios e Jaqueline Borges Ferreira são orientadoras do trabalho e auxiliaram em todo desenvolvimento da pesquisa.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao IFSP e ao câmpus Jundiaí pelo financiamento do projeto com uma bolsa de ensino.

### **REFERÊNCIAS**

BARROS, M. **Poesia Completa**. São Paulo: Leya, 2011.  
SILVA, Aguiario Pimentel. O Mercado do Folhetim: Entre o Jornal, o Cinema e a Televisão. **Revista Eletrônica Extensão em Debate**, v. 1, n. 3, 2015.